

PRECE AO ANJO GUARDIÃO

Pai Divino, Sagrado Princípio Onipresente, Onisciente e Onipotente, Causa Originária do Espírito e da Matéria, dos Mundos e das Humanidades, e das Leis Regentes Fundamentais, da mais Absoluta às mais relativas.

Sagrado Princípio, na consciência de ser filho Teu, portador de Virtudes Divinas em Potencial, para as desabrochar através do processo evolutivo, nas encarnações e desencarnações, enfrentando perigos e múltiplas dificuldades, correndo o risco de cometer falhas comprometedoras perante Tua Divina Justiça, a Ti rogo, Pai Divino, a Graça de comungar com o meu Anjo Guardião, o espírito por Ti designado a ser inspirador dos melhores pensamentos, dos mais nobres sentimentos, para que eu, passível de cometer desvios comprometedores, encontre o Reto Caminho, a vivência da Tua Lei Moral, a imitação do Verbo Exemplar que nos enviaste, e o nobre cultivo dos Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, os veículos da comunicação dos Anjos ou Espíritos Mensageiros, aqueles Teus servos produtores de sinais e prodígios extras, curas e amparos maravilhosos.

E a ti, meu Anjo Guardião, fiel amigo de todas as horas, conselheiro nos momentos de incertezas e possíveis desvios, rogo o amparo das sublimes e inconfundíveis inspirações. Tendo consciência do quanto é deficiente a condição de encarnado, apelo à tua capacidade de tolerância e de perdão, porém prometendo com determinação procurar acertar, entender e viver tuas inspirações.

Amparado nas Divinas Graças de Deus, através de tuas sublimes inspirações, prometo aprimorar conhecimentos e sentimentos, a fim de que venha a poder cumprir a ordenança do Divino Conselheiro, que é DAR DIGNOS FRUTOS PELO EXEMPLO, trilha única que remete à Sagrada Finalidade, que é a Reintegração no Sagrado Princípio.

o o o o o O o o o o o

OBS: Os Dons Espirituais são dados por Deus para que haja os intercâmbios entre os dois planos da vida, e para que Deus, através de Seus Anjos, que quer dizer apenas Espíritos Mensageiros, entregue Ensinos e Graças Múltiplas.

Sobre os Anjos Guardiães, Deus vos ensina totalmente, quando foi da crucificação de Jesus. Aprendam com Deus em Lucas, 22, 43, que assim avisa:

“E APARECEU-LHE UM ANJO DO CÉU QUE O CONFORTAVA.”

E TAMBÉM NO INÍCIO DA VIDA MESSIÂNICA DE JESUS,

BEM QUE DEIXOU ESTES ENSINAMENTOS:

“VEREIS OS ANJOS DE DEUS SUBINDO E DESCENDO

SOBRE O FILHO DO HOMEM.”

UNIÃO DIVINISTA

www.uniaodivinista.org

DEUS

Eu Sou a Essência Absoluta, Sou Arquinatural, Onisciente e Onipresente, Sou a Mente Universal, Sou a Causa Originária, Sou o Pai Onipotente, Sou Distinto e Sou o Todo, Eu Sou Ambivalente.

Estou Fora e Dentro, Estou em Cima e em Baixo, Eu Sou o Todo e a Parte, Eu é que a tudo enfaixo, Sendo a Divina Essência, Me Revelo também Criação, E Respiro na Minha Obra, sendo o Todo e a Fração.

Estou em vossas profundezas, sempre a vos Manter, Pois Sou a vossa Existência, a vossa Razão de Ser, E Falo no vosso íntimo, e também no vosso exterior, Estou no cérebro e no coração, porque Sou o Senhor.

Vinde pois a Meu Templo, retornai portanto a Mim, Estou em vós e no Infinito, Sou Princípio e Sou Fim, De Minha Mente sois filhos, vós sereis sempre deuses, E, marchando para a Verdade, ruireis as vossas cruces.

Não vos entregueis a mistérios, enigmas e rituais, Eu quero Verdade e Virtude, nada de “ismos” que tais, Que de Mim partem as Leis, e, quando nelas crescerdes, Em Meus Fatos crescereis, para Minhas Glórias terdes.

Eu não Venho e não Vou, Eu sou o Eterno e o Presente, Sempre Fui e Serei, em vós, a Essência Divina Patente, A vossa presença é em Mim, e Quero-a plena e crescida, Acima de simulacros, glorificando em Mim a Eterna Vida.

Abandonando os atrasados e mórbidos encaminhamentos, Que lembram tempos idólatras e paganismos poeirentos, Buscai a Mim no Templo Interior, em Virtude e Verdade, E unidos a Mim tereis, em Mim, a Glória e a Liberdade.

Sempre Fui, Sou e Serei em vós a Fonte de Clemência, Aguardando a vossa Santidade, na Integral Consciência, Pois não quero formas e babugens, mas filhos conscientes, Filhos colaboradores Meus, pela União de Nossas Mentes.

Divinismo

Recolhe-te filho Meu ao Templo Interior,
E em silêncio escuta-Me, entende o Meu falar;
Tanto Me tens procurado fora, no templo exterior,
Enquanto que Eu, o teu Pai, no íntimo desejo comungar.

A Verdade é Minha Lei, e detesto a idolatria,
Movimento a Lei dos Fatos, e aborreço a simulação;
E tu nisso é que teimas, espargindo a falsa teoria,
Pois cometendo semelhantes erros, perpetuas a corrupção.

Minha Inteligência é um Predicado Meu em ti,
O Meu Afeto é uma Virtude Minha que te entreguei;
O Meu poder de Ubiquidade te aguarda, mas com frenesi,
Tu de Mim desvias, filho Meu, que com tanto Amor criei.

Não confias na decência de conduta, na Bondade,
E tratas mal ao teu irmão, aquele outro filho Meu;
Dos corruptores compras simulacros, e bem que amiúde,
Te alegras com o mal, daquele infeliz irmão que te sofreu.

Retorna Meu filho, volta ao Meu Regaço,
Observa esta Lei, de Verdade, Amor e Justiça;
Vai, procura o teu irmão, e oferta-lhe pois o braço,
Para que assim te abrace Eu, e gozes da gloriosa liça.

Não aceito liturgias, que isso nunca foi Meu,
E repilo os simulacros, pois não Sou de fingir;
Quero tuas Obras Boas, como as daquele Ungido Meu,
Para assim seres Meu Verbo, e teres a Glória no porvir.

Transmito a Minha Ordem, pelo Anjo Mensageiro,
E no CÓDIGO IMORTAL, lembro-te a Verdade Redentora;
A Verdade acima de tudo, pois Eu Sou o Eterno Despenseiro,
Sou a Origem e a Vida, e te convido à Conduta Emancipadora.

PSICOLOGIA E POLÍTICA DO PEIDO...

INGÊNUO – quem peida sem pensar, por nada entender de peido, nem do ponto de vista poluente, e, muito menos ainda, dos reflexos sócio-políticos do peido. Tanto faz peidar como não peidar, para ele tudo é comodidade. Em termos de relações públicas, esse peidante não deve aparecer no recenseamento, porque não dignifica a verticalidade humana, o homo-sapiens, as conquistas biológicas da espécie.

TÍMIDO – tem medo de peidar, quer pela eficiência, quer pelo ruído, pois teme perder posição social arduamente conquistada, isto é, de conceito não peidante. Em contrapartida, vive catando peidos alheios, para comentar com azedume, sendo capaz de promover comícios dignos de um político demagogo, como em qualquer regime costumam ser os estilingues, os opositoristas...

PLATÔNICO – as mulheres, de qualquer estado civil, com menos de 60 anos, levam este peido em elevada conta. Em determinadas circunstâncias, ou desusadas ocasiões, quando uma peidorra sai um tanto mais eficiente, em sonoridades e olor, há um aparente protesto na expressão psicológica da funcionária peidorril. Mas é tudo passageiro, pois o normal é que, muito antes dos mineiros, as mulheres já se davam à técnica de trabalhar em silêncio, para atingir aparências superiores aos homens. O peido platônico, entre os homens, novos ou velhos, nem placê chega a pagar, muitas vezes passa como não acontecido, menos que haja algum desastre, ou que no lugar do peido saia uma bruta cagada.

DESCARADO – peida de propósito, força as circunstâncias, estremece para conseguir tonalidade e eficiência de raro alcance, pois a seu modo de encarar os fatos da vida, também no peido deve prevalecer o fator perfeccionista... Além de atrevido nas qualidades peidais, chega a exigir palmas do auditório...

OPORTUNISTA – cínico a mais não poder, costuma aproveitar o peido dos outros para soltar o seu, partindo daí para comentários jocosos contra os mal educados que ousam peidar em público... Como inclinação, podem dar políticos de alto nível...

INFELIZ – em lugar de peidar, como pretendia, solta sem querer uma bruta cagada... Normalmente, não havendo desastre, apenas exclama: “está cheirando mal, acho que alguém...” Costumam desarmar os infelizes cheirantes com aqueles argumentos dos políticos caídos em desgraçada, isto é, sempre acusando o peido dos outros...

HERÓI – aquele que consegue peidar, embora estando com caganeira... É mais uma questão de sorte e menos uma questão de competência, no entender das pessoas mais qualificadas na especialidade... Como, sobre o assunto, divergem profundamente os conceitos, deixamos a última palavra ao alto critério do leitor. Se o leitor estiver fraco no assunto, procure um político qualquer, e ele fatalmente arranjará uma oportunidade de fazer um inflamado discurso...

AZARADO – pretendeu soltar um eficiente silencioso, e saiu um tonitruante ineficiente... É um desastre peidorral terrível, capaz de desmoralizar um peidorreiro para o resto da existência. O único conselho plausível é levantar a cabeça e tentar melhor sorte em outras oportunidades. Mas, quem poderá garantir triunfos em tais casos, principalmente se o postulante nada entender de dietética?...

INFANTIL – peida debaixo d’água para fazer bolinhas e se divertir... Pessoas com mais de 80 anos não devem tentar tais esportividades, por causa do reumatismo, da pneumonia, etc. Do ponto de vista psiquiátrico pode ser caso de disritmia cerebral... Clinicamente pode ser esclerose peidorral... Levando em conta a idade da pessoa, isto é, se realmente tiver para cima de 80 anos, pode peidar como quiser, onde quiser, e para quem quiser, que não haverá alteração nos rumos da espécie humana. Temos quase certeza disto: a guerra atômica não sairá por um peido de velho soltado em lugar algum...

EGOÍSTA – aquele que peida debaixo da coberta para cheirar sozinho... O comunismo combate este peidorreiro com todas as veleidades armamentista, porque deseja tudo coletivizado... Submetendo o conceito a um congresso de políticos, cremos que teríamos inflamadísimos discursos, porém nenhuma eficiência, porque na hora da prova prática haveria discordância total... Se não existe política sem demagogia, como poderia haver igualdade peidorral entre políticos?...

DESASTROSO – aquele que chega a peidar e cagar ao mesmo tempo, sem saber, nem ele mesmo, se isso é competência ou mera coincidência. Não convém criticar com muita veemência, porque o dia de azar chega para qualquer um... Não havendo em Código algum do Mundo, preceito qualquer sobre o peido e suas possíveis consequências, sempre a favor do possível desastrado, o direito de livre penitência, isto é, acima de qualquer execração pública. No seu foro íntimo, porte-se o infeliz desastrado, como melhor lhe parecer... mas, vá treinando com afinco, porque o melhor modo de aprender é fazer.

POLÍTICO – nem Machiavel, nem Lênin, ninguém... Muito menos Spinoza, ou qualquer dos estudiosos da pretendida Democracia, a contar dos gregos, passando pelos executantes através dos séculos, ninguém poderá imaginar, qual a direção a tomar por um peido político, porque o político é o sujeito que dança como quer, ou como calhar a seu favor, com música ou sem música, ou com música ao contrário, porque ele se afirma como servidor da Pátria e da Nação, para logo mais tudo fazer, de sórdidas jogadas, para transformar a Pátria e a Nação em capachos de suas maquinações, ambições, prepotências, atraindo tudo a bem de suas pretensas ideologias... É o peido que todos deveriam mandar para os infernos, se todos soubessem que já é hora de procurar outro modo de convocar pessoas para as funções legislativas e executivas, completamente fora de partidos políticos e de peidorrâncias de políticos... Eles quando muito, peidam para dentro, ou em contrário, e com desavergonhado cinismo procuram convencer os eleitores... E convencem, porque eleitores são apenas eleitores, estimam tapeações, falsas promessas, ou caras falsas promessas, pois os políticos custam muito dinheiro à Nação.

GALANTEADOR – assume o peido das mulheres... Com a degradação dos usos e costumes, deste findar do segundo milênio da Era Cristã, é bom que as mulheres não confiem muito, soltando os seus de mansinho, platonicamente, ou sempre com o vidrinho de perfume à mão, para possíveis emergências... Quem poderá saber a hora certa em que o bandido poderá eclodir?... E se o galanteador tiver mau caráter?

INTELIGENTE – peida e sai de fininho... Ou arranja um cortume ali por perto, ou aproveita a presença de algum gato, cachorro, etc. Todavia, como no Mundo tudo é passageiro, chegando a hora da labirintite, ou de esclerose cerebral, quem vai garantir a ligeireza dos reflexos?...

ATLETA – é o que peida e sai correndo... Com o avançar da idade, como irá ele poder correr tanto? Mesmo na juventude, precisa de muito treino para ir dando certo, desde que a peidança não se prolongue demasiado... É o tipo de peido que os políticos não devem tentar, porque os eleitores também riem a toa... Aliás, um dos grandes males da simplória democracia grega, ou liberal, é ter nos eleitores farta ignorância ou dosagem alta de analfabetismo, fazendo que nem sempre sabem quando rir e quando não rir... Afinal, saber peidar e saber torcer para peidos alheios também tem suas responsabilidades definidas...

MÚSICO – peido político por excelência, ou de gente que tudo faz com intenções capazes de flutuações contraditórias... É o peido que pode ser grosso, fino, alto, baixo, danado, rebelde, sentido, eficiente em qualquer direção, contato que sirva ao peidorreio... O auditório que se cuide, isto é, os basbaques que ouvem, não raciocinam, ou não aprendem a raciocinar, e depois caem em malhas de alta opressividade... Também em matéria de peido existem os que procuram mandar despoticamente, quando encontram, no lado oposto, peidinhos típicos ou que não aprenderam a aplicar suas peidanças com melhor visão dos fatos...

CANDIDÁTICO – o que peida para os outros, como o político, principalmente ao saber que, no auditório, prevalece o vasto número dos vazios, dos inexperientes que julgam os extremismos sua melhor direção... Esquecem que as aparentes boas promessas dos extremismos, terminam em verdadeiras tragédias, escravizações, sangueiras... Não existe peido realmente democrático... mas, modificando o sistema, o mais tudo pode ser resolvido com menos escravizações e sangueiras...

MEDÍOCRE – a mediocridade é aquele negócio que bordeja a perfeição, sem jamais atingí-la... Portanto, este é o peido que mais promete e menos cumpre, sendo que muitas vezes nem comparece... Outras vezes atrasa tanto, que quando chega já ninguém mais o está esperando... São aquelas pessoas totalmente íntegras, acima de cambalachos, de demagogias, que se metem em política... O lugar destas pessoas é em outros campos de atividades, como sejam as ciências e as técnicas, onde a honestidade encontra, para seus peidos, lugar meritório.

AMORFO – é o peido massa, populacho, que serve de suporte para os peidos capciosos, ambiciosos, despóticos, extremistas, etc. Nem sequer serve para que melhores peidos consigam fazer dele suporte... Servem como lacaios de peidos subversivos, que logo mais fazem deles lastimáveis escravos... A oposição estúpida, ou despeitada, é o peido besta que lastreia o peido extremista...

CRONOMÉTRICO – do começo ao fim vai numa só tonalidade. Começa e termina forte e determinante. Dir-se-ia o peido dos altos economistas, que podem cometer erros ou deslizos,

porém carreando intenções honestas. É comumente a vítima fatal dos peidos marca estilingue, das oposições, principalmente quando estas são dominadas pelos representantes do extremismo de esquerda, que desejam atingir o Poder a qualquer custo, ou à custa dos peidos amorfos ou tolos.

ESTILINGUE – peido que sai em direção perfeita ao nariz das vítimas, quase sempre os Governos, que lhes servem de vidraças. Como acusar é mais fácil do que resolver, costumam encantar os peidorreiros amorfos, lacaios de prepotências extremistas. Sabem escolher os seus tolos, de onde tiram regalados proveitos...

GOVERNO – por mais forte, ritmado, eficiente e operante que seja, este peido não consegue agradar a todos... Os peidos marca “estilingue”, dominados por marginalizados de variada ordem, aproveitam todas as oportunidades para atingi-lo, e muitas vezes acertam, pois o seu lema, o leninista de preferência, é dividir, incompatibilizar, inverter a ordem dos fatos, apresentar falsas promessas, ou tudo o que agrada aos peidos amorfos, ignorantes e bastante surdos...

MILITAR – o peido militar é por natureza acima de apreciações colaterais, é alheio à lei de sequelas, pouco lhe importa o fator exterior, o clamor dos peidos políticos em geral. Marcado pelo decoro, pela disciplina, costuma ter o ímpeto de touro bravo, fitando o destino da Pátria acima de tudo e para todos os efeitos. Pode conter erros, falhas, lacunas, porém costuma lastrear honestidade. É a vítima natural dos extremismos, dos raposões maquiavélicos, dos que se fingem de servos do povo, para se tornarem escravizadores da Pátria e da Nação.

SINDICALISTA – é o peido mais pernóstico que existe, narcisista total, vive para ele mesmo peidar e se cheirar, etc. Está sempre com ele mesmo, do começo ao fim, no auge do som e da fedorência, nunca dando razão aos outros peidos, ainda que eles apresentem valores razoáveis ou respeitáveis, credenciais estatísticas de sonoridade e musicalidade excepcionais, reforçadas ainda por méritos olóricos de fama internacional.

SINCRONIZADO – este peido encanta a princípio, enquanto as platéias não descobrem o embuste... Indivíduos menos moralizados, costumam aplicar um apitinho no lugar certo, por onde com o mínimo de esforço conseguem grandes efeitos sonoros, chegando a imitar flautas e prismas-donas do maior gabarito. Quando descobertos, e lhes tiram os apitinhos, nada mais podem alardear... São como esses políticos imbecis que, candidatos a vereadores, prometem coisas que nem o Presidente da República pode prometer...

PEIDO MARCA SININHO – muitos políticos já aplicaram essa técnica, que consiste em peidar e acompanhar o peido com um sininho nas mãos... Com o sininho eles enganam as platéias, até jogarem o sininho fora, obrigando os tolos a cheirar e engolir peidos e mais peidos, como eles bem quiserem.

PEIDO CIVILISTA – em determinadas horas, este peido é como o arroz de festa, que temperado com cravo, canela, contendo ou não ovos, entra no cardápio dos políticos em geral, demagogos ditos democráticos e extremistas em geral, pois ele visa abocanhar todas as platéias, contanto que derrube o Governo... Tem muito do peido amorfo, que serve para tudo, na exploração dos ignorantes, porém servindo perfeitamente aos objetivos da politicalha demagógica, isto é, de todos aqueles que, depois de estarem no Poder, falando ao Povo, ou aos Trabalhadores, tudo fazem para nunca mais perderem a mamata dominadora...

PEIDO LIBERALISTA – é o peido mais perigoso dos peidos, porque se apresenta como fornecedor de todas as regalias, inclusive pornografias, depravações, abominações, insultos ao decoro familiar, etc. É o peido das consciências emporcalhadas, que militam em muitos setores comunicativos, ditos artísticos e outros, e que, por estarem atolados na imundícia, ali querem ver os semelhantes... Embora não existam peidos perfumados, os peidorreiros destes peidos assim se apresentam, para ganhar a confiança dos parvos que os ouvem... ou são apenas iguais...

PEIDO ANARQUISTA – é o peido simplesmente estúpido, desqualificado, imbecil, cujo conceito de existência só pode caber em mentecaptos... Nos outros peidos, quaisquer deles, por menos respeitáveis que sejam, impera um determinado grau de normatividade... Mas no peido anarquista, nem ele fica bem com ele mesmo, porque ao se tornar autoridade, já se converteria em inimigo próprio. Depois dos loucos, só criminosos degenerados poder ser peidorreiros anarquistas... E nem os loucos, nem os boçais, têm o direito de impetrar direitos de governança.

PEIDO ELEITOR – com a vinda da liberal Democracia Grega, a Humanidade ganhou uma luta, aquela travada contra muitas marcas de despotismo... Mas, infelizmente forjou um dos piores inimigos de si mesmo, que foi a Classe Política, a demagogia oficializada e garantida por leis ditas vindas do Povo. Em uma Democracia Total vigoraria o império da malandragem total, das barganhas vergonhosas aplicadas de modos os mais desavergonhados... A classe política é aquela que fala como se fosse o Povo, porém tendo em vista o domínio total sobre a Pátria e a Nação, através dos mais maquiavélicos manobrismos... Em virtude das muitas faltas de cultura

e experiência, por parte dos peidorreiros eleitores, quase sempre o peido do eleitor se volta contra ele mesmo, porém carreando fartos elementos negativos, vindos de peidos candidáticos... E a culpa maior cabe ao sistema de escolha dos congressos legislativos, que, sendo feita através de Partidos Políticos, transforma estes em fábricas de tribofes ou falcatruas...

(Obs. – Como todos são trabalhadores, governos e governados, comandantes e comandados, patrões e empregados, gerentes e gerenciados, militantes de quaisquer atividades e níveis hierárquicos, o importante seria acabar com os Partidos Políticos, verdadeiros antros de capciosidades, e colocar nos Sindicatos Profissionais, bem organizados e conscientizados, o dever de fornecer os elementos para os Conselhos Legislativos, Municipais, Estaduais e Federais. Para todas as classes haveria representação igualitária, ninguém teria direito a imunidade, todo representante deveria ter nível universitário, e os Prefeitos, Governadores e Presidentes, seriam eleitos pelos respectivos Congressos. Como os Sindicatos são muitos, haveria a Centralização, reduzindo todos a uns dez no máximo, para efeito de facilitar o trabalho, isto é, evitar o quanto possível a burocracia que a todos prejudica. E jamais se aceitaria um trabalhador que não fosse sindicalizado, que ficasse à margem da Administração Geral.)

RESPONSABILIDADE PEIDATÓRIA – é evidente que o peido físico, sujeito a mil e umas circunstâncias, alimentares, ou dietéticas segundo circunstâncias clínicas, ou mesmo de sujeições a fatores geográficos, até topográficos, ou de variações individuais que alteram metabolismos, chegando a influir pertinazmente na patologia geral, é evidente, como dissemos, que fica adstrito aos recursos de cada um... No entanto, quanto

ao peido político, não se pode admitir o desleixo peidorrall... É dever de todo cidadão, da Pátria e da Nação, da Terra e do Povo, não peidar sem o devido respeito à significação social do peido... Em sã consciência cremos, que a palavra peido deveria ser escrita com todas as letras MAÍUSCULAS, visto que significa influir na vida de todos, pela significação da aplicação do peido individual. Já moraram no assunto? Isto é, na importância social em geral, porém é de suma importância na significação econômica?... Quem é que peida politicamente sem atingir a sociedade?... Portanto, qual deve ser a marca do peido, ou o matiz ideológico do peido a ser colocado na urna?...

1978 – Será o ano de altas peidanças no Brasil, em termo de peidos políticos, e, conseguintemente, de peidos com efeitos administrativos em geral... Com dois Partidos só, todas as porcarias da sociedade se concentrarão no Partido de oposição... Como a marca cultural do grande número peidorrall é ignorância, mediocridade, rebeldia, marginalidades em geral, mórbidos extremismos e suas fedorências implícitas, não é difícil descobrir o que poderá acontecer... Isto é, entregar o Brasil ao império das peidanças bardeneiras, grevistas criminosos, com fartas inclinações no rumo dos sequestros e dos terrorismos em geral...

OSVALDO POLIDORO.

UNIÃO DIVINISTA
www.uniaodivinista.org